



II SEMINÁRIO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

21 e 22 de novembro de 2024, Feira de Santana- BA



CAMINHOS FORMATIVOS: EXPERIÊNCIAS CONSTRUÍDAS COM O PIBID

Micaelle Oliveira da Cruz

Universidade Estadual de Feira de Santana - UEFS

micaelleuefs@gmail.com

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência é decorrente da participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). O relato tem como objetivo compartilhar as vivências adquiridas durante a participação ao programa, pretende-se destacar ainda as práticas pedagógicas desenvolvidas durante o período, as aprendizagens adquiridas com a experiência, uma reflexão sobre a importância do programa nessa etapa do curso e como contribuiu positivamente para vida acadêmica, profissional e pessoal.

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que visa promover a integração entre a Educação Superior e a Educação Básica, que fortalece a formação de professores e contribui para a melhoria da qualidade da educação básica no país. Além de oportunizar aos bolsistas colocarem em prática conteúdos relacionados à sua atuação futura, como a aplicação de metodologias de ensino, planejamento de aulas, elaboração de atividades e projetos pedagógicos e entendendo as verdadeiras dimensões do que é ser professor.

Através do programa como bolsista, tive a oportunidade de vivenciar o cotidiano escolar, participar das atividades pedagógicas e colaborar com os professores da escola nesse período. De acordo com Neitzel (2013), o PIBID objetiva introduzir o licenciando no espaço escolar, para que ele possa compreender seu cotidiano e aprender a lidar com outras situações além da sala de aula.

1

¹ Micaelle Oliveira da Cruz, licencianda em Geografia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF) - Universidade Estadual de Feira de Santana - (UEFS)



II SEMINÁRIO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

21 e 22 de novembro de 2024, Feira de Santana- BA



A decisão deste relato de experiência foi motivada por diversos fatores que considero fundamentais para minha formação como docente, como vivenciar a realidade escolar, a articulação teoria e prática, os desafios escolares, e as reflexões críticas acerca da prática pedagógica tradicional estabelecida em sala, no que condiz a dinâmica de sala de aula, e os instrumentos avaliativos propostos, tornou-se necessário relatar de que maneira foi importante, como parte da minha trajetória no curso.

DESENVOLVIMENTO

A atuação foi realizada no Centro Integrado de Educação Assis Chateaubriand (CIEAC), localizado no Bairro Sobradinho em Feira de Santana- BA, com início em maio de 2023 a março de 2024 em turmas de 8º e 9º ano, a experiência foi vivenciada no segundo semestre do curso de Geografia, desde então executamos as observações das atividades em sala de aula, como por exemplo a realização de aulas expositivas-dialogadas realizadas pelo professor.

A participação ao (PIBID) contou com o auxílio dos estudantes no desenvolvimento das atividades, foi possível realizar também intervenções de modo a dialogar com os estudantes em determinados momentos, escrever as atividades na lousa, mediante as observações de como se estabelece o comportamento em sala, a elaboração, execução, correção, das atividades e a comunicação com os estudantes. Tornou-se viável a realização de rodas de conversas com o grupo de bolsistas, debates, planejamento, leitura e discussões de artigos, que serviram para efetuar observações mais críticas. Nosso ponto de encontro foi na biblioteca da escola em que discutimos o artigo intitulado *Educação pública, acesso às tecnologias digitais e ao ensino remoto na pandemia da COVID19*, de autoria de Oliveira Junior *et al.* (2023), e também dialogamos sobre os livros didáticos, temática pela qual foi vista como um possível material de estudo.



II SEMINÁRIO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

21 e 22 de novembro de 2024, Feira de Santana- BA



Participamos do Projeto interdisciplinar “Africanidades” proposto pelo colégio e desenvolvemos o projeto intitulado CINEDEBATE & GEOGRAFIA que teve como propósito promover uma educação antirracista, para discutir questões étnico-raciais por meio da exibição e debate de um filme da Marvel denominado “Pantera Negra”. O projeto contou com a exibição do filme e discussão em sala. Participação confirmada também no Seminário Institucional PIBID teve como subtema “*Os desafios vividos pelos cursos de licenciatura e o papel dos programas de Iniciação à Docência para manutenção e fortalecimento da formação e identidade docente*”. O evento teve duração de dois dias, manhã e tarde, por organização dos coordenadores, no qual teve como maior objetivo a partilha de projetos vivenciados em sala pelas licenciaturas e suas respectivas experiências na realização, um verdadeiro momento formativo.

Ao longo do programa fui nutrindo o desejo de continuar seguindo a profissão, pois diante da realidade vivenciada desenvolvi autonomia, amadurecimento e entendendo a importância do professor, e a vontade em ter a oportunidade de fazer diferente, busquei constantemente durante minha experiência pensar em planos futuros para minha sala de aula, a fim de sempre buscar inovar e modificar a metodologia de ensino, trazendo modelos de atividades mais participativas e também novas dinâmicas que tornam aulas interativas e engajantes, ao invés de seguir um formato tradicional de somente aulas expositivas. Com isso, dou respaldo também às dificuldades e ao trabalho árduo que o professor exerce, e entendo que não é fácil, sem contar a desvalorização que as concedem a profissão.

A fim de reforçar as narrativas apresentadas neste relato de experiência, Nóvoa (2017, p. 131) argumenta que não pode haver boa formação de professores se a profissão estiver fragilizada, enfraquecida. Mas também não pode haver uma profissão forte se a formação de professores for desvalorizada e reduzida apenas ao domínio das disciplinas a ensinar ou das técnicas pedagógicas. A formação de professores depende da profissão docente e vice-versa. Ou seja, enfatiza a importância do programa PIBID na formação dos professores, a formação é crucial no que condiz profissionais bem qualificados e eficientes, preparados para lidarem com os desafios da sala de aula e contribuir positivamente na formação dos estudantes.



II SEMINÁRIO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

21 e 22 de novembro de 2024, Feira de Santana- BA



De acordo com Paulo Freire, “a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem. (FREIRE, 2019, p. 127) considera-se que a educação, assim como Freire, seja uma ato de amor e coragem, pois em uma concepção pessoal existe uma relação afetiva, que só conseguimos compreender vivenciando, nela envolve o respeito, empatia, cuidado e amor pela educação. Em sala foi possível cativar os alunos, criando um ambiente onde eles se sentiram confortáveis e enviados, através das conversas descontraídas estabelecemos uma relação de afetividade que facilitou a interação entre nós. Ao perceber esse vínculo, observo que a afetividade é essencial para o aprendizado, pois promove a colaboração e incentiva os alunos a participarem

Desse modo, acredito numa educação que seja um espaço de construção coletiva do conhecimento, em que o discente seja protagonista da sua aprendizagem. As experiências criadas devem ser significativas que permitam aos alunos desenvolverem suas competências para a vida em sociedade. No que concerne a Geografia, defendo um modelo de educação que permita os alunos desenvolverem a capacidade de pensar criticamente sobre os problemas e desafios do mundo contemporâneo, ainda assim considero fundamental a aproximação com a realidade local, uma Geografia que acima de tudo considere a Geografia não como uma simples descrição do espaço, mas como ferramenta para compreender o mundo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa experiência prática é relevante pois proporciona uma visão diferenciada, implicando na formação de profissionais melhores, de acordo com Ferreira (2019) precisamos pensar a escola como formadora de conhecimentos, de atitudes, de valores do agora, do presente para o futuro, a inovação não significa compor só com novos elementos, mas de romper com o paradigma dominante, introduzindo novas alternativas que quebrem com a estrutura tradicional e se centralize na busca de aprender e ensinar numa perspectiva emancipatória.



II SEMINÁRIO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

21 e 22 de novembro de 2024, Feira de Santana- BA



A experiência com o (PIBID) representa um processo intenso de aprendizagens e trocas de saberes, a imersão na realidade da escola no segundo semestre do meu curso foi uma experiência transformadora, embora não tivesse naquele momento, a maturidade e a consciência crítica necessária para compreender a sua real importância. Durante o período percebi apenas superficialmente as dinâmicas e desafios enfrentados no ambiente escolar. Contudo, ao refletir sobre essa vivência agora, reconheço como ela foi fundamental para que pudesse repensar minha futura prática docente e analisar criticamente o tipo de professora que desejo me tornar.

Por fim, essa experiência inicial serviu como um ponto de partida para meu desenvolvimento profissional despertando em mim a necessidade de buscar uma educação mais reflexiva e comprometida com as necessidades dos alunos, por estarmos o tempo inteiro em constante formação, almejo mais experiências como essa.



II SEMINÁRIO: INVESTIGAÇÕES SOBRE O ENSINO DE GEOGRAFIA

21 e 22 de novembro de 2024, Feira de Santana- BA



Referências Bibliográficas

FERREIRA, Kátia. **Inovação pedagógica em sala de aula: perspectivas e desafios para a melhoria da aprendizagem dos estudantes no século XXI**. Campina Grande: Realize Editora, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Esperança**. São Paulo: Paz e Terra, 1992.

NEITZEL, Adair Aguiar; FERREIRA, Valéria Silva; COSTA, Denise. **Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na educação básica**. CONJECTURA: filosofia e educação, [S. l.], 2013.

NÓVOA, António. Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 47, n. 166, p. 1106-1133, 2017. DOI: 10.1590/198053144843.

OLIVEIRA JUNIOR, Israel. Educação pública, acesso às tecnologias digitais e ao ensino remoto na pandemia da COVID19. **Geografares**, Vitória, v. 3, n. 36, p. 189-215, 2023. DOI: [10.47456/geo.v3i36.40047](https://doi.org/10.47456/geo.v3i36.40047).

PANTERA NEGRA. Direção: Ryan Coogler. Produção: Kevin Feige. Estados Unidos: Marvel Studios, 2018